

# **Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de São Paulo – PDUI-RMSP**

## **Ata da Audiência Municipal de Mobilização de São Caetano do Sul Sub-região Sudeste**

**Data: 17/05/2016**

**Local: Auditório do DAE**

**Av. Fernando Simonsen, 303 – Bairro Cerâmica**

**Horário: 18h**

**Pauta:** Esclarecimentos sobre o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de São Paulo.

- **Abertura pela Mesa**
- **Apresentação da Emplasa**
- **Debates**
- **Encerramento**

### **Representantes presentes**

#### **Institucionais**

##### **Prefeitura Municipal**

Vice-prefeita de São Caetano do Sul - Lúcia Dalmas

Secretário municipal - Enio Moro

**Consórcio Intermunicipal Grande ABC** - Hamilton Lacerda

##### **Emplasa**

Zoraide Amarante Itapura de Miranda

José Renato Soibelmann Melhem

Marcel Veiga

O auditório do Departamento de Água e Esgoto de São Caetano do Sul recebeu na noite da terça-feira-feira, 17 de maio de 2016, a quarta audiência municipal de mobilização do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de São Paulo (PDUI-RMSP) na Sub-região Sudeste.

Representando o prefeito de São Caetano, Paulo Nunes, Enio Moro abriu os trabalhos, aproveitando para explicar que o objetivo desses encontros é mobilizar os cidadãos para discutir e fazer propostas para esse território.

A gerente da Unidade de Infraestrutura da Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano (Emplasa), Zoraide Miranda, fez a apresentação do filme institucional do

PDUI, criado especialmente para ilustrar e traduzir os conceitos técnicos dos trabalhos. Em seguida, passou para uma breve explanação da estrutura do PDUI, uma visão geral do Estatuto da Metrópole e a apresentação dos processos de elaboração e participação da sociedade civil no Plano.

**Zoraide** mostrou, também, alguns mapas importantes das vulnerabilidades da Região Metropolitana de São Paulo e falou da importância do sentido de cidadania metropolitana e também dos desafios sociais, econômicos e ambientais do PDUI. Ela lembrou, ainda, que o Estatuto da Metrópole exige uma governança interfederativa.

Após a apresentação de Zoraide, **Hamilton Lacerda**, representante do Consórcio Intermunicipal do ABC, fez uma apresentação sobre a região. “A região precisa mudar e se adaptar a esses novos tempos”, destacou ele.

## **Debate**

**Valmir** – Boa noite! Meu nome é Valmir, sou cidadão de São Caetano do Sul e minha pergunta é: Esses membros que integram como representantes aqui da região serão escolhidos por quem? Gostaríamos de sugerir a presença de uma ONG como componente dessa discussão temática. Onde estão sendo feitas as inscrições desses representantes e, se possível, eu gostaria de voltar ao objetivo dessa audiência para que o assunto não fique perdido.

**Hamilton** – O objetivo dessas audiências é dar esclarecimentos e motivação. É justamente apresentar tudo isso, levantar dúvidas. Algumas das dúvidas ainda não estão sendo respondidas. Por exemplo, essa primeira pergunta que você fez. A ideia é que no segundo semestre, agora, terão as audiências regionais e temáticas. A partir dessas audiências, as pessoas, entidades e movimentos vão se manifestar, vão se candidatar e serão escolhidas e indicadas. Ainda não tem um regulamento propriamente dito, pronto. A Comissão Técnica, que é responsável por isso, vai criar essas regras. Eventualmente, vamos ter uma regra em cada região, definindo nessas audiências uma forma de fazer isso. Como muitas vezes acontece nas instâncias dos congressos, das conferências municipais, regionais, estaduais e nacionais.

**Marco Dalmos** – O que a gente vê hoje nas instituições públicas é o envolvimento com a escolha das pessoas que vão participar. Isso se torna um ciclo vicioso. Eu gostaria de fazer uma proposta para que sejam escolhidas nos grupos temáticos pessoas que não tivessem a ingerência da administração pública envolvendo esses pleitos. Eu vou dar como exemplo São Caetano que se envolve na sociedade civil escolhendo as pessoas para poderem participar. Eu gostaria de deixar minha opinião para que as pessoas fossem participar desses grupos temáticos, uma possibilidade de inserção, um processo que envolve a sociedade.

**Lúcia Dalmas**, vice-prefeita de São Caetano do Sul, perguntou sobre como é o site e até quando ele ficará no ar e aberto para receber propostas.

**Zoraide** explica como é o espaço para deixar uma proposta e informa que está aberto a todos para consulta e contribuições por um prazo ainda não definido.

**Hamilton** fala das vagas para a Sub-região Sudoeste e salienta a necessidade de se articular as pessoas que poderão representar a região.

**Horácio Pires**, presidente do Condema, pleiteia uma vaga para o Condema no conselho deliberativo.

**Hamilton** reitera que as vagas pela sociedade civil serão escolhidas futuramente.

**Valdir Duarte da Costa** sugere uma ONG para participar do processo e pergunta como fazer isso.

**Hamilton** diz que no segundo semestre, durante as audiências regionais temáticas, é que serão escolhidos os nomes.

**Zoraide** – O objetivo é a mobilização e o esclarecimento sobre o PDUI e seu processo de elaboração. Esse conteúdo que eu apresentei aqui, que inclui a proposta sobre quem vai compor a instância deliberativa, os estudos regionais que serão apresentados nas sub-regiões, junto com as propostas que estão sendo elaboradas pelo poder público, que tem a obrigação legal de fazer (institucional e técnica), está elaborando propostas que serão submetidas às oficinas e audiências. Além disso, nessas audiências está previsto que sejam inscritos e eleitos os membros das instâncias deliberativas. Está previsto pelo poder público que seja feito desta forma presencial, aberta e transparente. É uma proposta de proporcionalidade que está tentando reproduzir uma participação mais ampla dos diversos segmentos da sociedade.

**Valmir** – Gostaria de sugerir, dentro da ótica da mobilização popular, que acho que é o objetivo principal do plano de envolver a população com a tomada de decisão sobre o lugar onde elas vivem, que este comitê gestor utilizasse, por exemplo, as redes sociais para divulgar as suas origens públicas e seus ambientes regionais. O Governo do Estado poderia fazer, juntamente com o consórcio intermunicipal, utilizar as redes sociais com maior frequência, principalmente nessas questões de divulgação desses modelos de participação popular. As nossas demandas são muito intensas, principalmente quanto à mobilidade urbana na nossa região.

**Zoraide** – Já estamos fazendo isso. Na página do PDUI tem o acesso via logo do Facebook.

**Valmir** – Não basta só fazer isso. Tem que envolver os grupos. O consórcio intermunicipal poderia desenvolver uma ação de comunicação, e a Emplasa também, para envolver os grupos nas cidades onde participam das discussões. Exemplo: aqui na cidade de São Caetano do Sul houve uma intensa mobilização popular no Plano Diretor, que resultou em quase 175 propostas e contribuições para o plano municipal. Neste momento, nós estamos com uma plataforma digital aberta para discussões

sobre o que nós queremos para a cidade. Chama-se [ideiasparaacidade.com.br](http://ideiasparaacidade.com.br). Minha sugestão é que se avance um pouco mais na forma ativa da comunicação. Que se procure identificar em cada uma das cidades quais são os grupos de facebook, por exemplo, que tem esse objetivo de debater a cidade e fazer a divulgação desse trabalho, senão fica uma coisa muito restrita. Se ampliada, muito mais pessoas poderiam participar e contribuir como estamos vendo na plataforma [ideiasparaacidade.com.br](http://ideiasparaacidade.com.br) de São Caetano.

**Hamilton** – A ideia é justamente essa, que você e todo mundo que está aqui vá no seu facebook e faça um convite para todo mundo vir, clicar no **PDUI** e dizer que o PDUI é uma iniciativa do Estatuto da Metrópole. A gente coloca no site do consórcio, a gente coloca todas as audiências, no nosso site a gente tentou alavancar um pouquinho. Não é simples. A gente dá um passo de cada vez e a ideia do ambiente é justamente essa. Se todo mundo aqui, no seu facebook, nas suas redes sociais, clicar e postar o PDUI, convidar a participar e sugerir uma proposta. Gostamos muito da sua ideia e é justamente o que estamos tentando fazer.

Quanto aos membros que vão ser escolhidos, são 10 para a região do ABC. Os sete municípios vão indicar empresários, trabalhadores, universitários e ONGs que serão eleitos. A prefeitura em nenhum momento faz ingerência nesse processo, como nunca fez, a exemplo dos processos das conferências nacionais. Cada município vai enviar o seu candidato e, depois na audiência sub-regional, os grupos de empresários se reúnem num canto, os trabalhadores se reúnem em outro e a sala fica repleta de candidatos e, em consenso entre eles, indicam um de Santo André, outro de São Caetano e de São Bernardo. Isso é o que se chama Ação Popular.

**Valmir** – Gostaria de sugerir que a Emplasa convidasse os conselhos municipais que acompanham a execução dos planos diretores de cada cidade para participar das audiências.

## **Encerramento**

Para terminar, reforçou-se que oficinas de trabalho e audiências regionais serão marcadas ao longo deste ano, para que se chegue ao último trimestre com propostas claras e pactuadas por todos, a fim de que se proponha à Assembleia Legislativa paulista um Projeto de Lei realmente consistente e representativo dos anseios da população dos 39 municípios da Região Metropolitana de São Paulo.